



AVALIAÇÃO FENOLÓGICA DA ESPÉCIE *Petiveria alliacea* L.

Rafael Marlon Alves de Assis ⁽¹⁾; Osmar Alves Lameira ⁽²⁾; Fernanda Naiara Santos Ribeiro ⁽³⁾; Raphael Lobato Prado Nunes ⁽⁴⁾.

¹ Bolsista Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Biotecnologia, rafamarlon7@gmail.com

² Pesquisador Embrapa, osmar.lameira@embrapa.br;

³ Discente do 9º semestre do Curso de Graduação em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia;

⁴ Discente do 9º semestre do Curso de Graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia.

Resumo: A flora Amazônica é rica em espécies medicinais com grande potencial econômico para a extração de princípios ativos. Entre as plantas que possuem efeito medicinal comprovado temos *Petiveria alliacea* L., conhecida popularmente como Mucuracaá, pertencente à família Phytolacaceae. Essa espécie tem sido muito utilizada na medicina popular como agente terapêutico, devido as suas diversas propriedades farmacológicas. Os estudos fenológicos podem facilitar a compreensão do comportamento das espécies diante de alterações nos ecossistemas e tendo como finalidade também de determinar o ritmo sazonal dos eventos do ciclo de vida, como floração e frutificação. O presente trabalho teve como objetivo avaliar as características fenológicas, período de floração e frutificação da *Petiveria alliacea* L. cultivada na coleção do horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental. Diariamente foram coletados no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012, dados de floração e frutificação e registrados em fichas de campo e tabulados em planilhas do Excel. Posteriormente, foram construídos gráficos para a espécie em cada fenofase. Ocorreu floração em todos os meses do ano, sendo registradas nos meses de setembro e novembro, as maiores médias com 21 e 20 dias, respectivamente. Não ocorreu frutificação nos meses de março, junho, julho e novembro. Nos meses de abril e maio ocorreram as maiores médias com 21 dias e a menor média foi registrada no mês de dezembro com 6 dias.

Palavras-chave: floração, frutificação, mucuracaá, plantas medicinais

Introdução

A flora Amazônica é rica em espécies medicinais com grande potencial econômico para a extração de princípios ativos. Entre as plantas que possuem efeito medicinal comprovado temos *Petiveria alliacea* L., conhecida popularmente como Mucuracaá, pertencente à família Phytolacaceae. Essa espécie tem sido muito utilizada na medicina popular como agente terapêutico, devido as suas



diversas propriedades farmacológicas. Estudos fitoquímicos têm contribuído para a descoberta de grande variedade de substâncias biologicamente ativas produzidas em diferentes partes da planta. E dentre esses estudos fitoquímicos a espécie apresenta características medicinais sedativas (PAIVA, 2011).

Estudos fenológicos podem facilitar a compreensão do comportamento das espécies diante de alterações nos ecossistemas e tendo como finalidade também de determinar o ritmo sazonal dos eventos do ciclo de vida, como floração e frutificação. Segundo Silva (1998) um dos passos iniciais mais importantes para o conhecimento e utilização das espécies vegetais é o estudo da sua biologia, em particular o da fenologia. O mesmo autor afirma que os dados sobre a floração e a frutificação são fundamentais para embasar a coleta de frutos e sementes para fins silviculturas e permitir posteriores trabalhos experimentais, visando à identificação de fatores responsáveis pelas transições fenológicas, tornando-se possível o conhecimento da época de reprodução, o ciclo de crescimento vegetativo das plantas e o melhor período de retirada do material vegetal para fins fitoterápicos (RIBEIRO & CASTRO, 1986). Nesse sentido, é importante o conhecimento do período de floração e frutificação da *Petiveria alliacea* L. para identificarmos os métodos mais apropriados de manejo para a espécie.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar as características fenológicas, período de floração e frutificação da espécie *Petiveria alliacea* L. cultivada na coleção do horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado no horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental situada no município de Belém-PA, localizado a 1° 27' 21'' S de latitude e 48° 30' 14'' W de longitude, com altitude de 10 m e temperatura média anual de 30°C. Foram registrados diariamente no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012, dados de floração e frutificação da espécie *Petiveria alliacea* L. Todos os dados coletados foram anotados em fichas de campo e tabulados em planilhas do Excel. Posteriormente, foram construídos gráficos para a espécie em cada fenofase.

Resultados e Discussão



Na Figura 1 são apresentadas as médias do número de dias de floração durante o período de janeiro de 2010 a dezembro de 2012 da espécie *Petiveria alliacea* L. Ocorreu floração em todos os meses do ano, sendo registradas nos meses de setembro e novembro, as maiores médias com 21 e 20 dias, respectivamente. E o período de menor floração ocorreu em fevereiro e julho, respectivamente, com 9 e 7 dias.

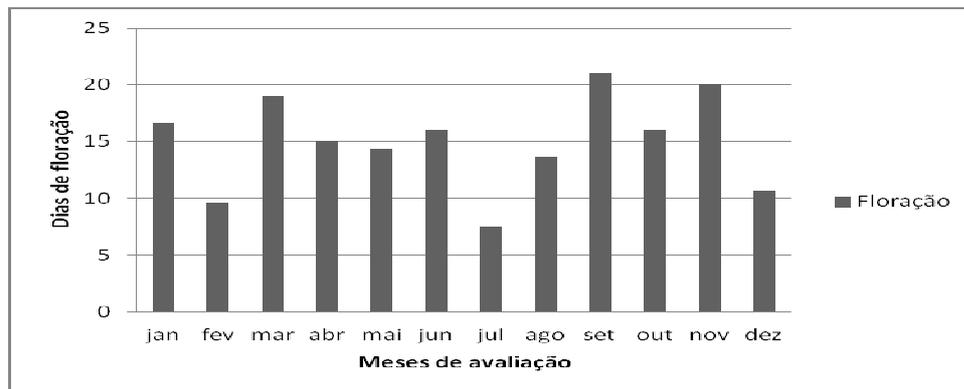


Figura 1. Média do número de dias de floração da espécie *Petiveria alliacea* L.

Quanto à frutificação a Figura 2 apresenta a média do número de dias de frutificação, registradas no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2011. Não ocorreu frutificação nos meses de março, junho, julho e novembro. Nos meses de abril e maio ocorreram as maiores médias com 21 dias e a menor média foi registrada no mês de dezembro com 6 dias.

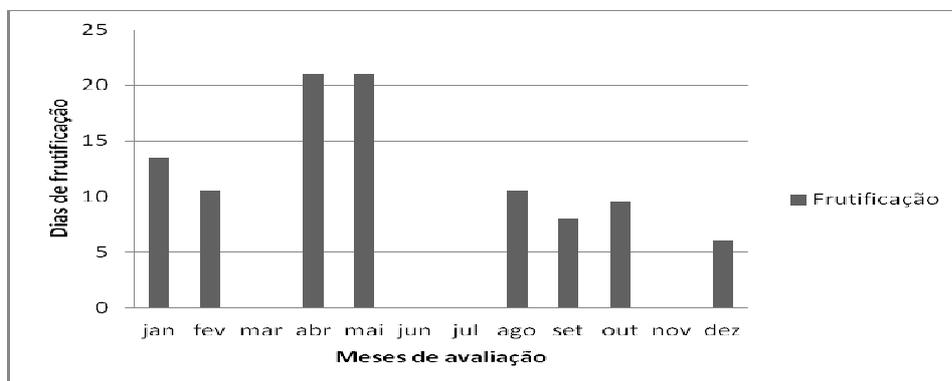


Figura 2. Média do número de dias de frutificação da espécie *Petiveria alliacea* L.



Segundo Bauermann et al. (2006), a floração da espécie *Petiveria alliacea* L. é predominante entre novembro e março e a frutificação entre abril e maio coincidindo com a do presente trabalho.

Conclusão

A espécie apresenta um período de floração bem distribuído durante o ano, enquanto que a frutificação a distribuição do número de dias fica mais concentrada nos meses de abril e maio.

Referências Bibliográficas

- BAUERMAN, A. C. P. N.; BITENCOURT, A. L. V.; SOUZA, P. A. S.; MARCHIORETTO, M. S.; BORDIGNON, S. A. L.; MAUHS, J. Palinoflora do estado do Rio Grande do Sul, /Brasil: phytolaccaceae r. r. br. **Revista Brasileira de Paleontologia**, v. 9, n.1, p.157-164, Janeiro/Abril, 2006.
- PAIVA, L. C. **Cultura de tecidos desdiferenciados e embriões somáticos de *Petiveria alliacea* L.**- 2012.87 f. ; il.Orientação: Rachel Fatima Gagliardi Araujo Co-orientação: Marsen Garcia Pinto Coelho Dissertação (Mestrado) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal.
- RIBEIRO, J.R.; CASTRO, L.H.R. Método quantitativo para avaliar características fenológicas em árvores. **Revista Brasileira de Botânica**, v.9, n.1, p.7-11, 1986.
- SILVA, S.M.P. da. Arnica de Campos Ruprestes *Lychnophora pinates* Mart. Asteraceae: Aspectos da fenologia e de aquênios. In: **Plantas Medicinais Aromáticas e Condimentares: avanços na pesquisa agrônoma**. MING, L.C. (Ed.). Botucatu: UNESP, 1998.v.1, p.2-3.